

Nº 182 – Desempenho do Varejo Cearense em Fevereiro de 2018

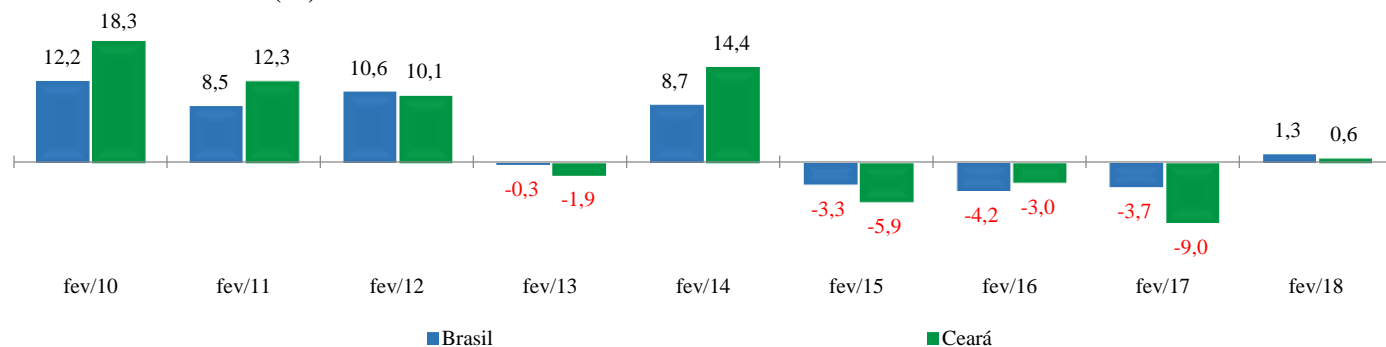
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Comércio varejista cearense apresenta recuperação mais lenta que o país no início do ano de 2018.

1. Volume de Vendas do Comércio Varejista

Segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo IBGE, em fevereiro de 2018, o varejo comum cearense registrou queda nas vendas de 0,6% e o nacional queda de 0,2%, ambos comparados ao mês imediatamente anterior. Já na comparação com fevereiro de 2017 ocorreu alta de 0,6%, abaixo do crescimento observado pelo varejo nacional que registrou variação de 1,3% na mesma comparação (Gráfico 1).

Gráfico 1: Variação Mensal do Volume de Vendas do Comércio Varejista Comum – Brasil e Ceará – Fevereiro/ 2010-2018 (%)

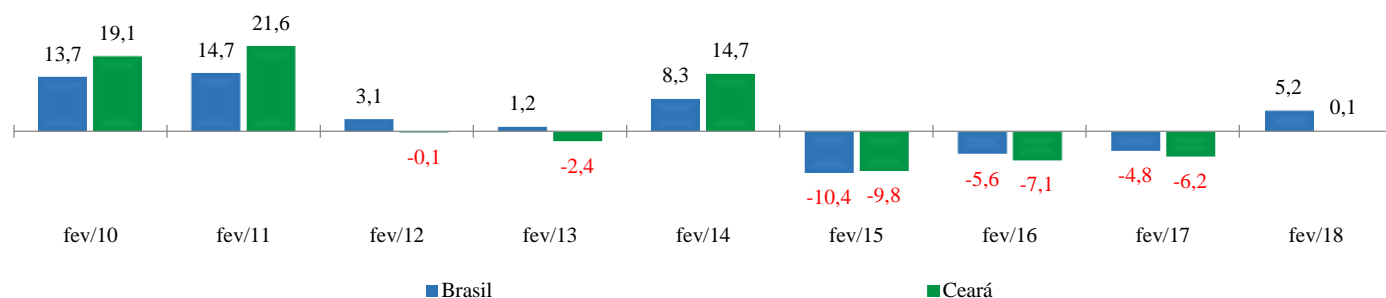


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Ao se considerar um horizonte de tempo maior, ou seja, o acumulado em 12 meses constata-se que o volume de vendas do varejo comum no Ceará ainda registrou recuo de 0,6%, enquanto o nacional avançou 2,8% na mesma comparação.

O resultado apresentado para o varejo ampliado, que adiciona também os resultados das vendas das atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Materiais de construção, foi mais favorável em fevereiro de 2018, frente a fevereiro de 2017 para o Brasil, com crescimento de 5,2%, enquanto registrou variação de apenas 0,1%.

Gráfico 2: Variação Mensal do Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado – Brasil e Ceará – Fevereiro 2010-2018 (%)



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Para o primeiro bimestre de 2018, o Brasil acumula uma alta de 5,9% em relação ao primeiro bimestre do ano anterior, enquanto o Ceará alta de 2,6% na mesma comparação. No acumulado de doze meses foram observadas variações positivas de 5,4% para o Brasil e de 2,9% para o Ceará, respectivamente. O fenômeno de variações no acumulado do ano e em doze meses no Brasil ser maior que no Ceará, tanto no varejo comum como no ampliado mostra uma recuperação mais robusta dessa atividade no cenário nacional.

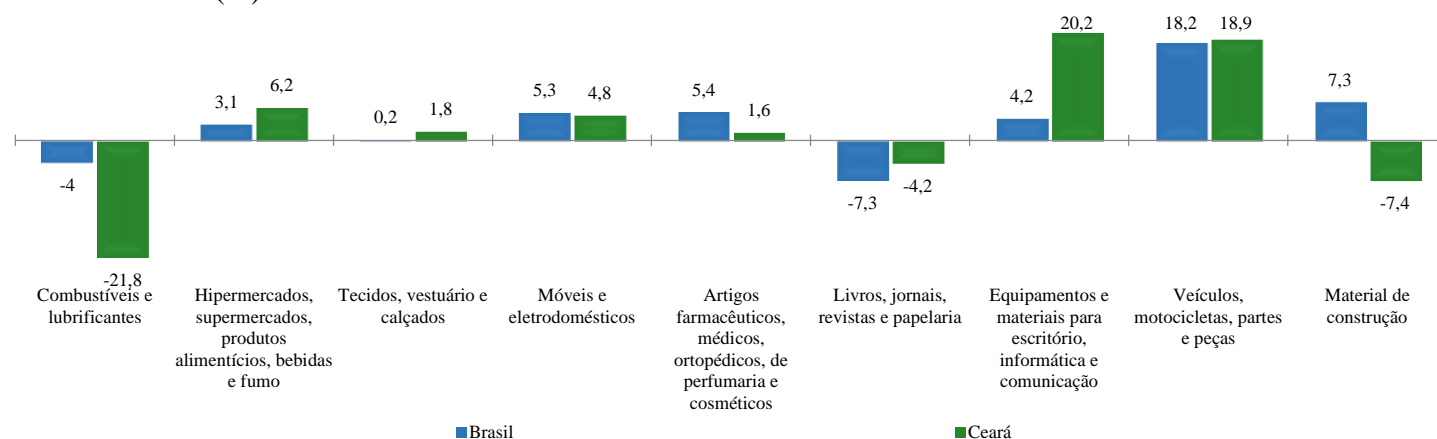
2. Vendas no Comércio Varejista por Setor

O gráfico 3 abaixo, mostra a variação mensal do volume de vendas do comércio varejista em fevereiro de 2018 para nove atividades que formam esse setor. As atividades que registraram os maiores avanços no varejo cearense foram: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+20,2%); Veículos, motocicletas, partes e peças (+18,9%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+6,2%); Móveis e eletrodomésticos (+4,8%); Tecidos, vestuário e calçados (+1,8%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+1,6%).

Por outro lado, as vendas cearenses de Combustíveis e lubrificantes registraram uma queda significativa de 21,8%, bastante influenciada pela alta nos preços dos combustíveis seguida pelas vendas de Material de construção (-7,4%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-4,2%).

Conclui-se que o consumo cearense está crescendo em direção a itens mais básicos da cesta de consumo: alimentação e vestuário; enquanto a venda de combustíveis e os insumos de construção ainda permanecem em declínio.

Gráfico 4: Variação Mensal do Volume de Vendas do Comércio Varejista por Atividades – Brasil e Ceará – Fevereiro 2018 (%)

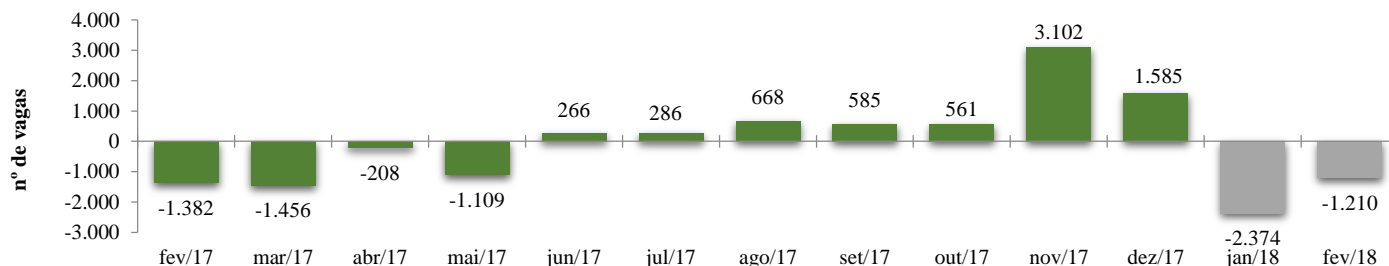


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE

3. Saldo de Empregos do Comércio

Mesmo com resultado positivo na maioria das atividades que formam o varejo cearense foi observada uma destruição de 1.210 postos de trabalho com carteira assinada no segundo mês do ano de 2018 (Gráfico 4). Vale destacar que esse movimento de demissões maiores que contratações já é esperado para o setor nesse período, em função da elevação do número de contratações ocorrida no final do ano anterior. Para efeito de comparação, foram fechadas 1.382 vagas em fevereiro de 2017.

Gráfico 4: Evolução mensal do saldo de empregos do comércio – Ceará – fevereiro/2017 a fevereiro/2018

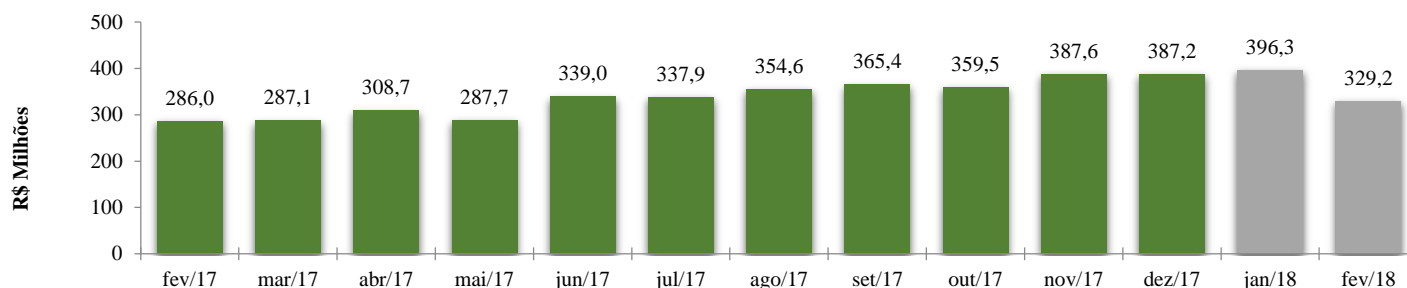


Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE.

4. Valor do ICMS Arrecadado no Comércio

O ICMS é um imposto arrecadado na venda e circulação de mercadorias, por isso sendo também usado como indicador da dinâmica das vendas e do aquecimento do mercado, no curto prazo. Em fevereiro de 2018, a arrecadação do ICMS apresentou uma queda de 16,9% na comparação com janeiro de 2018. Já em relação a fevereiro de 2017 foi registrado um crescimento nominal significativo de 15,09%. (Gráfico 5).

Gráfico 5: Evolução do Valor do ICMS do Comércio – Ceará – Fevereiro/2017 a Fevereiro/2018 (Em R\$ Milhões)

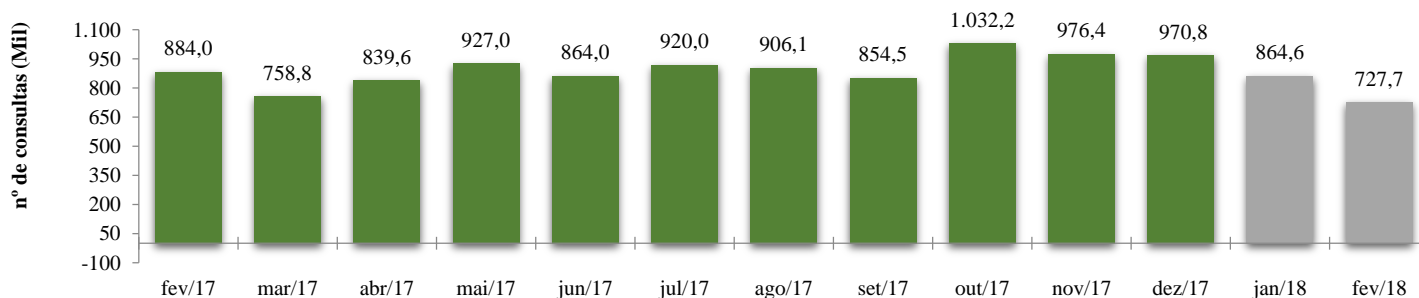


Fonte: SEFAZ/CE. Elaboração: IPECE.

5. Número de Consultas ao SPC

As consultas ao SPC são feitas quando um cliente deseja crédito no estabelecimento que ele deseja comprar. Assim, o número de consultas ao SPC indica a intenção de compra e venda na economia usando crédito. Na comparação com o mesmo mês de 2017, houve uma queda de 17,7% no total de consultas ao SPC-Fortaleza (Gráfico 6). No acumulado do ano, a queda no número de consultas foi 10,31%.

Gráfico 6: Evolução do Número de Consultas ao SPC – Fortaleza – Fevereiro/2017 a Fevereiro/2018 (Por Mil)

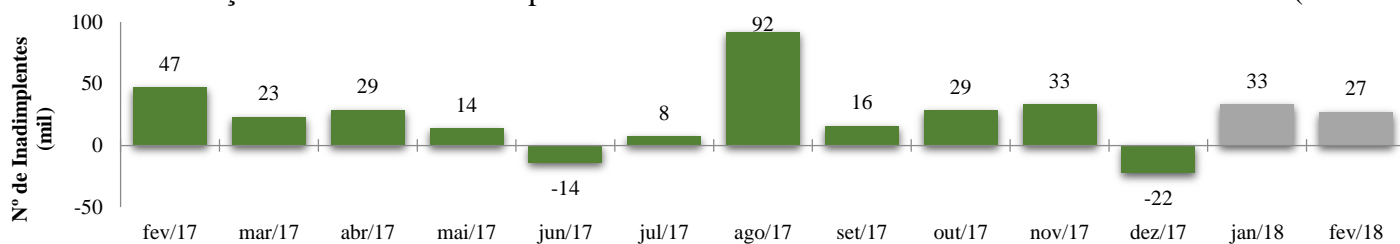


Fonte: SPC-CDL. Elaboração: IPECE.

6. Fluxo de Inadimplência

A análise do fluxo de inadimplência permite inferir sobre a capacidade de consumo dos agentes. Um maior número de inadimplentes significa mais negativados ao requererem crédito para consumo e menor propensão a comprar. O mês de Fevereiro de 2018 registrou um saldo de 27 mil novos negativados no banco de dados do SPC, todavia, 42,34% menor que o número de negativados no mesmo mês de 2017.

Gráfico 7: Evolução do Fluxo de Inadimplência ao SPC – Ceará – Fevereiro/2017 a Fevereiro/2018 (Por Mil)

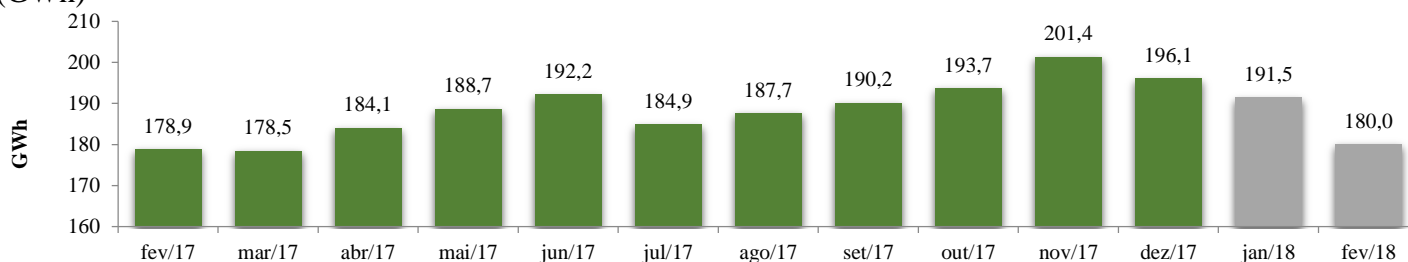


Fonte: SPC-CDL. Elaboração: IPECE.

7. Consumo de Energia Elétrica no Comércio

Quando se está vendendo razoavelmente bem e quando se aumenta a expectativa de vendas, o estabelecimento fica mais tempo em funcionamento. Assim, o consumo de energia elétrica no comércio funciona como um termômetro potencial da variação das vendas. O segundo registro de 2018 foi 0,62% maior que o registrado em fevereiro de 2017. No acumulado do ano, o consumo de energia aumentou 2,54% em relação ao ano anterior. Todavia, no acumulado de 12 meses até fevereiro ainda foi registrado uma queda de 2,04% (Gráfico 8).

Gráfico 8: Evolução do Consumo de Energia Elétrica do Comércio – Ceará – Fevereiro/2017 a Fevereiro/2018 (GWh)



Fonte: ENEL. Elaboração: IPECE.

8. Considerações Finais

Os varejos comum e ampliado cearenses registrou alta em fevereiro de 2018, mas num ritmo inferior ao registrado pelo país. Analisando um período maior de tempo, o acumulado de doze meses, percebe-se ainda que o estado recupera-se numa velocidade inferior a do varejo nacional. Separando o indicador por atividades constata-se que as maiores altas no varejo cearense em fevereiro de 2018 foram observadas nas vendas Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação; Veículos, motocicletas, partes e peças; Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; Móveis e eletrodomésticos; Tecidos, vestuário e calçados e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos. Todavia as maiores baixas ocorreram em Combustíveis e lubrificantes; Material de construção e Livros, jornais, revistas e papelaria. O saldo de empregos para o período registrou uma baixa de 1.210 postos de trabalho, resultado já esperado para o período, mas inferior ao observado em fevereiro de 2017. Por fim, arrecadação de ICMS no comércio apresentou crescimento nominal expressivo se descontada a inflação no período.

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 182 – Abril/2018

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Desempenho do Varejo Cearense em Fevereiro de 2018.

Elaboração:

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas – IPECE)

Heitor Gabriel Silva Monteiro (Estagiário – IPECE)

Matheus dos Santos Carvalho (Estagiário – IPECE)